

67/26

VILLA DE REPOS
DU
DOCTEUR MONTEUUIS
NICE - SAINT-ANTOINE

Meu caro Proença:

Escrevo-lhe para lhe dizer que parto, depois de amanhã, quinta-feira, para Genebra. Vou tentar passar lá uns tempos, e ver o camelo. Conhece a história?

Pediram uma vez a um francês, a um alemão e a um inglês, uma obra sobre o Camêlo. O francês escreveu uma bela obra literaria, espirituosa, com artisticas descrições e amenisantes anedotas; o alemão meteu-se numa biblioteca, rabuscou as condições metafísicas do camelo, investigou a história, a arqueologia, a filologia relativa ao bicho; o inglês meteu-se num paquete e foi ver os camelos á região dos camelos. Lá acabou-se o conto.

A despedida de Julieta, em que me fala, é escrito sem a menor importancia: simplesmente umas pequeninas explicações para não desorientarem o leitor adolescente. Quanto mais admira a candura, a bondade, a insinuante

[p.1]

Meu caro Proença:

Escrevo-lhe para lhe dizer que parto, depois de amanhã, quinta-feira, para Genebra. Vou tentar passar lá uns tempos, e ver o camelo. Conhece a história?

Pediram uma vez a um francês, a um alemão e a um inglês, uma obra sobre o Camêlo. O francês escreveu uma bela obra literaria, espirituosa, com artisticas descrições e amenisantes anedotas; o alemão meteu-se numa biblioteca, rabuscou as condições metafísicas do camelo, investigou a história, a arqueologia, a filologia relativa ao bicho; o inglês meteu-se num paquete e foi ver os camelos á região dos camelos. E acabou-se o conto.

A Despedida de Julieta, em que me fala, é escrito sem a menor importancia: simplesmente umas pequeninas explicações para não desorientarem o leitor adolescente. Quanto mais admira a candura, a bondade, a insinuante

doçura e caracter poetico do Pascoais, tanto mais perigosa me parece a desorientação, não só dele, mas de toda aquella rapaziada. Tanta boa vontade desencaminhada num país em q a boa vontade tanto falta!

Um camarada official de marinha escreve-me aterrorizado com a miseria fisica dos ^{pequena} recrutas: pois esses mesmos são uma ^{pequena} ~~proporção~~ ^{porção} julgada capaz para o serviço, dos mancebos apresentados! Imagine-se o que eram os incapazes! O povo precisa que lhe ensinem o trabalho do campo q fortalece, e o pão que alimenta. Nestas circunstancias, ao abrir-se uma escola em Vila Real, um renascentista, um saudosista, vai dizer ao povo que o que se deseja dele é que «reconheça novamente os antepassados na sua Alma,» para «aumentar este mundo em beleza e amor»!!! O esfomeado labrego encarregado antes de tudo de aumentar este mundo em beleza e amor! Ora os grandecissimos idiotas!

Bem, meu Proença: não lhe posso escrever mais agora, porque tenho de partir immediatamente para Nice. Veja se pode escrever alguma coisa para me acompanhar na ultima pagina da Aguia: será a dos herejes, a dos não-saudosistas. Mandei para essa pagina uma secção umas linhas sobre o

[p.2]

doçura e caracter poetico do Pascoais, tanto mais perigosa me parece a desorientação, não só dele, mas de toda aquella rapaziada. Tanta boa vontade desencaminhada num país em que a boa vontade tanto falta!

Um camarada official de marinha escreve-me aterrorizado com a miseria fisica dos recrutas: pois esses mesmos são uma pequena proporção, julgada capaz para o serviço, dos mancebos apresentados! Imagine-se o que eram os incapazes! O povo precisa que lhe ensinem o trabalho do campo que fortalece, e o pão que alimenta. Nestas circunstancias, ao abrir-se uma escola em Vila Real, um renascentista, um saudosista, vai dizer ao povo que o que se deseja dele é que «reconheça novamente os antepassados na sua Alma,» para «aumentar este mundo em beleza e amor»!!! O esfomeado labrego encarregado antes de tudo de aumentar este mundo em beleza e amor! Ora os grandecissimos idiotas!

Bem, meu Proença: não lhe posso escrever mais agora, porque tenho de partir imediatamente para Nice. Veja se pode escrever alguma coisa para me acompanhar na ultima pagina da Aguia: será a dos herejes, a dos não-saudosistas. Mandei para essa secção umas linhas sobre o

Imperialismo capitalista (assim classifico
o actual) e o Imperialismo Quixotesco,
como chamo ao nosso.

O Kellogg escreveu-me, muito satis-
feito com sigo e seu irmão.

Cumprimentos aos seus

Amigo certo

A.S.

31-3-914



[p.3]

Imperialismo Capitalista (assim classifico o actual) e o Imperialismo
Quixotesco, como chamo ao nosso.

O Kellogg escreveu-me, muito satisfeito com sigo e seu
irmão.

Cumprimentos aos seus

Amigo certo

A.S.

31-3-914